

Artigo

Ayahuasca/Hoasca dimetiltryptamina, e psicose: uma revisão sistemática de estudos humanos.

Ayahuasca/Hoasca, dimethyltryptamine, and psychosis: a systematic review of human studies.

Autoria: Rafael Guimarães dos Santos, José Carlos Bouso e Jaime Eduardo Cecílio Hallak.

Panorâmica:

Introdução: Ayahuasca é rica em dimetiltryptamina (DMT), que age como um agonista da serotonina 5-HT_{2A}. Tanto o uso controlado de DMT em contexto experimental e o uso de ayahuasca em contextos experimentais e religiosos não são associados a episódios psicóticos, porém pouco se sabe em relação ao uso de DMT e ayahuasca fora desses contextos controlados. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão sistemática da literatura que apresente os casos em que ocorreram eventos psicóticos após os efeitos agudos da ayahuasca e do DMT.

Métodos: Os artigos escolhidos para esta revisão foram obtidos de acordo com as revisões sistemáticas e diretrizes de meta-análise de dados do grupo PRISMA (Moher et al. 2009). Identificou-se todos os estudos disponíveis para revisão até 16 de agosto de 2016, nos quais uma possível associação entre ingestão de ayahuasca/DMT e distúrbios psicóticos foi relatada em voluntários saudáveis de populações clínicas. As buscas eletrônicas foram realizadas nos bancos de dados PubMed, LILACS e SciELO. A busca na base de dados eletrônica resultou em 112 referências das quais quatro referências potencialmente relevantes foram identificadas. Quatro citações adicionais foram adicionadas após a revisão tanto da literatura especializada quanto da literatura cinza. Dos oito artigos selecionados três estudos são relacionados com o uso de DMT e cinco com o uso de ayahuasca, dos quais dois são relatos de caso e três são estudos observacionais.

Resultados: Considerar os diferentes contextos onde ayahuasca ou DMT foram administrados é importante para avaliar a ocorrência de efeitos psicóticos. Os dados mostram que a maioria dos casos de eventos psicóticos foram associados com históricos pessoais ou familiares de psicose (incluindo esquizofrenia, transtornos esquizofreniformes, mania psicótica, depressão psicótica), mania não psicótica ou uso concomitante de outras drogas. No entanto, observou-se também a ocorrência de episódios psicóticos em indivíduo sem essas características prévias. No geral, a incidência de tais episódios parece ser rara tanto no cenário ritual quanto no recreativo / não controlado. A realização de uma triagem psiquiátrica antes da administração desses medicamentos e outros psicoativos, em ambientes controlados, parece reduzir significativamente a possibilidade de reações adversas com sintomatologia psicótica. Indivíduos com história pessoal ou familiar de qualquer doença psicótica ou mania não psicótica devem evitar a ingestão de psicoativos.

Palavras-chave: ayahuasca/hoasca; dimetiltryptamina; psicoativo; psicose.

Overview:

Keywords: ayahuasca/hoasca; dimethyltryptamine; hallucinogens; psychosis.

Publicado em: *Therapeutic Advances in Psychopharmacology*, pp. 1-17, 2017.

OBS: se o texto for de acesso público, coloca o PDF aqui. Se não, coloca o link para a pessoa adquirir na revista/jornal.